



MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DA DERMATITE NA PSORÍASE

MELKZEDEK SALES CORRÊA; JOÃO GABRIEL ALBUQUERQUE DE SOUSA; MIQUÉIAS SALES CORRÊA; KESYA ALBUQUERQUE DE LUCENA; MARIA EDUARDA DE ALMEIDA DA ROCHA

Introdução: Psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por lesões eritematosas e descamativas. Sua fisiopatologia envolve uma complexa interação entre fatores genéticos, ambientais e imunológicos, resultando em hiperproliferação de queratinócitos e inflamação cutânea. **Objetivos:** Os mecanismos fisiopatológicos da dermatite na psoríase, destacando o papel da resposta imunológica desregulada, a hiperproliferação epidérmica e as alterações da barreira cutânea na progressão da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science. Os descritores utilizados foram "Psoríase", "Dermatite", "Fisiopatologia" e "Resposta Imunológica", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordassem a fisiopatologia da psoríase e seus impactos na barreira cutânea. **Resultados:** A inflamação na psoríase é mediada por células T, especialmente Th1 e Th17, que produzem citocinas inflamatórias como IL-17, IL-23 e TNF- α . Essas citocinas estimulam a proliferação de queratinócitos, levando ao espessamento da epiderme e à formação de placas características da doença. Além disso, há uma disfunção na barreira cutânea devido à diminuição de proteínas estruturais, como filagrina e loricrina, o que favorece a entrada de patógenos e agrava a inflamação. Fatores genéticos, como a presença do alelo HLA-Cw6, e ambientais, como infecções e estresse, também desempenham papel significativo na patogênese da psoríase. **Conclusão:** A dermatite na psoríase resulta de uma complexa interação entre o sistema imunológico e a disfunção epidérmica. A compreensão desses mecanismos é essencial para o desenvolvimento de terapias mais eficazes que atuem na regulação da resposta imune e na restauração da barreira cutânea, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **DOENÇAS AUTOIMUNES; BARREIRA EPITELIAL; CITOCINAS INFLAMATÓRIAS**